

Exame Final Nacional de Geografia A
Prova 719 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2018

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Braille

Critérios de Classificação

9 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens de resposta curta e nos itens de resposta restrita que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se não for atingido o nível 1 de desempenho, o parâmetro é classificado com zero pontos. A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B). A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. 6 pontos

1966; 1978.

1.2. 8 pontos

- I. A partir de 1999, a idade média da mulher ao nascimento do primeiro filho foi aumentando, dos 26 anos (1999) para os 30 anos (2014). Este facto refletiu-se na redução do número médio de filhos por mulher em idade fértil, com a redução do ISF de 1,5 para 1,2.
- II. De 1999 a 2011, verificou-se um aumento do fluxo de imigrantes, geralmente jovens adultos em idade fértil, que não se repercutiu no aumento do ISF nesse período.
- III. Em 1966, a família nuclear, em média, tinha uma dimensão superior a 5 membros (3 filhos e os pais). Ao longo do período considerado (de 1966 a 2014), verifica-se uma redução acentuada do ISF, o que significa que a dimensão média da família nuclear se aproxima dos três membros (1 filho e os pais).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Justifica duas afirmações, mobilizando corretamente a informação da tabela e o conhecimento adquirido sobre a população.	8
1	Justifica apenas uma afirmação, mobilizando corretamente a informação da tabela e o conhecimento adquirido sobre a população.	4

1.3. (1 × 6 pontos) 6 pontos

Itens	1.3.
Versão 1	a)

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – Aumentar a atratividade do concelho para viver e trabalhar:
 - atribuição de benefícios fiscais aos casais jovens, incentivando-os a fixarem-se no concelho;
 - diminuição do valor do IMI, para tornar o concelho mais atrativo;
 - prestação gratuita de serviços de educação e de saúde, de modo a favorecer a poupança das famílias;
 - diminuição do valor das rendas para os casais jovens, incentivando-os a fixarem-se no concelho;
 - atribuição de subsídios por cada nascimento, de modo a atrair a população jovem;
 - atribuição de benefícios fiscais às famílias numerosas, de modo a aumentar a população residente.

- Estratégia B – Elevar a competitividade empresarial:
 - atração de indústrias, de modo a criar postos de trabalho;
 - venda de terrenos a preço simbólico, para incentivar o investimento;
 - redução dos custos da água, da energia e dos esgotos, de modo a atrair a indústria, tendo em conta a poupança que tal redução representa para as empresas;
 - criação de parques industriais infraestruturados, de modo a fomentar as economias de aglomeração;
 - investimento nas infraestruturas de transportes, de modo a aumentar a acessibilidade, facilitando o acesso às matérias-primas e o escoamento dos produtos;
 - aproveitamento dos recursos endógenos, de modo a dinamizar a produção agrícola e a sua transformação.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
	2	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Utiliza uma linguagem científica adequada.	4
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para combater o despovoamento do concelho do interior. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	4
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	2

Nota – Caso o aluno responda às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a primeira estratégia apresentada.

3. a 11. (13 × 6 pontos) 78 pontos

Itens	3.	4.	5.	6.1.	6.2.	6.3.	7.	8.	9.	10.1.	10.2.	10.3.	11.
Versão 1	c)	d)	a)	b)	b)	d)	a)	c)	c)	c)	b)	b)	d)

12. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- manter prados permanentes;
- diversificar as culturas agrícolas;
- manter superfícies de interesse ecológico (sebes, pousio, culturas fixadoras de azoto);
- promover a coexistência de áreas florestais e de áreas agrícolas;
- preservar os recursos naturais (água, energia, solos);
- incentivar modos de produção biológica e integrada.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Refere duas medidas da PAC 2014-2020.	8
1	Refere apenas uma das medidas da PAC 2014-2020.	4

13. a 14.1. (2 × 6 pontos) 12 pontos

Itens	13.	14.1.
Versão 1	d)	b)

14.2. 6 pontos

M e S.

14.3. 8 pontos

Tópicos de resposta:

- aumentar a área de exploração de recursos do solo e do subsolo marinhos;
- aumentar o conhecimento científico sobre o fundo do oceano;
- aumentar a área do solo e do subsolo marinhos sob jurisdição portuguesa;
- aceder, no fundo do oceano, a recursos minerais, biológicos e genéticos destinados à indústria farmacêutica e tecnológica.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas vantagens da extensão da plataforma continental.	8
1	Apresenta apenas uma vantagem da extensão da plataforma continental.	4

15. a 17.1. (3 × 6 pontos) 18 pontos

Itens	15.	16.	17.1.
Versão 1	b)	c)	c)

17.2. 6 pontos

Sines: Nigéria; Campo Maior: Argélia.

17.3. a 18. (2 × 6 pontos) 12 pontos

Itens	17.3.	18.
Versão 1	d)	a)

19.1. 12 pontos

Tópicos de resposta:

- Estratégia A – O reforço da posição na rede urbana nacional:
 - aumento do número de empresas criativas, de modo a expandir a área de influência da cidade das Caldas da Rainha;
 - aumento do emprego, de modo a fixar pessoas e a favorecer o aumento demográfico;
 - aposta no turismo termal, de modo a desenvolver áreas especializadas do turismo – turismo de saúde e turismo de lazer;
 - oferta de cuidados de saúde associados ao termalismo, de modo a promover a hotelaria;
 - aposta na gastronomia associada aos produtos agrícolas locais, de modo a desenvolver a indústria agroalimentar;
 - fomento da indústria e do artesanato, associados aos recursos do subsolo, como a cerâmica e o vidro, para atrair o turismo e aumentar a exportação;
 - aumento do número de funções de nível hierárquico superior, através da aposta na identidade local, de modo a elevar o nível da cidade;
 - atração de investidores e de eventos de negócios, de modo a aumentar o rendimento regional;
 - fomento da cooperação interurbana, através da rede de serviços comuns, de modo a reduzir custos.
- Estratégia B – O aumento da visibilidade internacional:
 - criação de plataformas digitais difusoras da informação local com vista a promover a cidade internacionalmente;
 - organização de eventos culturais (feiras, concertos, *workshops*, conferências) com vista a divulgar a cidade no estrangeiro;
 - divulgação do património natural, histórico e cultural, de modo a atrair turistas de nível sociocultural mais elevado e com múltiplos interesses;
 - desenvolvimento da cooperação interurbana, de modo a projetar a cidade no contexto internacional;
 - recurso ao *marketing* territorial com vista à projeção internacional da cidade;
 - integração em redes internacionais, como a rede das cidades criativas da UNESCO, com vista à projeção internacional da cidade.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Conteúdos e Linguagem científica	4	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	3	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	6
	2	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	4
	1	Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 2 medidas, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a estratégia, A ou B, e apresenta 1 medida, explicando, de forma menos adequada, o seu contributo para o desenvolvimento de cidades como a das Caldas da Rainha. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
B Comunicação	2	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	4
	1	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	2

Nota – Caso o aluno responda às duas estratégias, só é considerada para efeitos de classificação a primeira estratégia apresentada.

Tópicos de resposta:

- partilha de mão de obra especializada/qualificada;
- benefício conjunto das redes de infraestruturas de transportes e de telecomunicações;
- benefício conjunto de equipamentos coletivos;
- redução dos custos com acesso à informação;
- valorização do turismo industrial;
- atração turística com efeitos multiplicadores em diversos setores;
- apoio às empresas por parte dos centros de inovação e desenvolvimento;
- complementaridade entre empresas na utilização de recursos/matérias-primas;
- solidariedade técnica a nível empresarial.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta duas razões pelas quais a concentração de empresas gera economias de aglomeração.	8
1	Apresenta apenas uma razão pela qual a concentração de empresas gera economias de aglomeração.	4

COTAÇÕES

Item										
Cotação (em pontos)										
1.1.	1.2.	1.3.	2.	3.	4.	5.	6.1.	6.2.	6.3.	
6	8	6	12	6	6	6	6	6	6	68
7.	8.	9.	10.1.	10.2.	10.3.	11.	12.	13.	14.1.	
6	6	6	6	6	6	6	8	6	6	62
14.2.	14.3.	15.	16.	17.1.	17.2.	17.3.	18.	19.1.	19.2.	
6	8	6	6	6	6	6	6	12	8	70
TOTAL										200